

O últimos dias como você nunca ouviu falar!

César Francisco Raymundo

CRAD MICHAEL
MURRAY



DEIXADOS PARA TRÁS

Separando a Ficção
da Realidade

Revista Cristã
Última Chamada

- ▶ Arrebatamento
- ▶ Fim do mundo
- ▶ Guerras
- ▶ Grande Tribulação
- ▶ Milênio
- ▶ Preterismo
- ▶ Pós-milenismo

www.
revistacrista
.org

A Profecia Bíblica interpretada através dos Jornais

Análise da Escatologia que busca nas manchetes dos jornais a confirmação de suas especulações.

César Francisco Raymundo



revista cristã
última chamada

- Edição de Maio de 2023 -

Patrocine esta obra!

Colabore com este trabalho que visa reformar o verdadeiro ensinamento sobre a Escatologia (ou fim dos tempos), o qual foi tão suprimido nos últimos séculos. Acima de tudo pedimos que nos ajude com as suas orações, para que possamos continuar a ter vigor para continuar e resistir os desafios de cada dia.

Se você pretende patrocinar esta revista, saiba, nós não prometemos as bênçãos de Deus para você, mas garantimos que você estará abençoando outros que precisam ter nossas literaturas gratuitamente.

Doe via depósito bancário

Banco: Caixa Econômica Federal

Em favor de: César Francisco Raymundo

Agência: 3298

Operação: 013

Conta: 00028081-1

Usufrua gratuitamente do site

Temos perto de mil arquivos de artigos, vídeos e mensagens sobre escatologia em geral. Todos eles divididos em ordem alfabética.

www.revistacrista.org

Contato:

ultimachamada@bol.com.br

contato@revistacrista.org

A Profecia Bíblica interpretada através dos Jornais

Análise da Escatologia que busca nas manchetes dos jornais a confirmação de suas especulações.

Autor: César Francisco Raymundo

Revista Cristã Última Chamada

- Edição de Maio de 2023 –

Capa: César Francisco Raymundo

(Imagem da internet)

Revista Cristã Última Chamada publicada com a devida autorização e com todos os direitos reservados no Escritório de Direitos Autorais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro sob nº 236.908.

É proibida a distribuição deste material para fins comerciais.

É permitida a reprodução desde que seja distribuído gratuitamente.

Editor

César Francisco Raymundo

E-mail: ultimachamada@bol.com.br

Site: www.revistacrista.org

Maio de 2023

Londrina - Paraná

Índice

Sobre o autor	07
Introdução	08
O que é Escatologia de Jornal?	08
O Perigo da Escatologia de Jornal	11
A Consequência dos Falsos avisos sobre o Fim do Mundo e a Volta de Jesus	13
A Escatologia de Jornal Praticada pela Imprensa	17
Como é feita uma Interpretação usando os Jornais?	18
- Mas não foi Jesus Quem Ensinou a Exegese de Jornal?	23
Obras importantes para pesquisa...	24

Sobre o autor



César Francisco Raymundo nasceu em 02/05/1976 na cidade de Londrina - Estado do Paraná. De origem católica, encontrou-se com Cristo aos treze anos de idade. Na década de noventa passou a ser membro da igreja Presbiteriana do Brasil daquela cidade. Tem desenvolvido diversos trabalhos entre eles livros, folhetos e revistas visando a divulgação da Boa Nova da Salvação em Cristo para o público em geral. Atualmente, se dedica intensamente ao estudo, especialização, divulgação e produção de material didático a respeito do Preterismo Parcial e Pós-milenismo, para que tal mensagem seja conhecida como um caminho verdadeiramente alternativo contra a escatologia falsa e pessimista que recebemos por tradição em nossas igrejas.

- Introdução -

O que é Escatologia de Jornal?

Podemos dizer que a Escatologia de Jornal é uma abordagem que tenta interpretar e analisar os eventos atuais à luz das profecias bíblicas sobre os chamados últimos dias da humanidade. Essa prática ganhou popularidade ao longo dos anos, principalmente através da mídia com seus programas de televisão, sites etc. Essas publicações afirmam identificar sinais específicos do fim dos tempos ou fim mundo com base nas notícias e eventos contemporâneos.

O fato é que Escatologia de Jornal também esteve em alta em outras épocas, quando ainda não se tinha uma mídia poderosa como hoje em dia. Na época da Reforma Protestante, muitos dos reformadores acreditavam que a profecia bíblica estava sendo cumprida em seus dias. Muitos hoje também acreditam que a profecia está se cumprindo diante de nossos olhos.

A Escatologia de Jornal desperta muito interesse e curiosidade em muitas. É indiscutível que atualmente a maioria dos intérpretes das profecias bíblicas interpretam a Bíblia sob a influência da realidade histórica atual. O saudoso Greg L. Bahnsen denomina esse método de “exegese de jornal”.¹ A “exegese” é a disciplina que busca uma

¹ Greg L. Bahnsen, “The Prima Facie Acceptability of Postmillennialism,” *Journal of Christian Reconstruction: Symposium on the Millennium*, ed. Gary North (Winter

interpretação minuciosa, detalhada e cuidadosa de um texto. Uma interpretação precisa da profecia bíblica requer considerar diversos elementos, como o uso das palavras originais (no grego e hebraico), a precisão da tradução, o contexto histórico, o contexto textual, a forma literária, a estrutura gramatical, o público-alvo, o cronograma dos eventos previstos e a comparação com palavras e frases semelhantes em outras passagens. Todos esses elementos são essenciais para alcançar um significado específico do texto.

Apesar de muitos crentes leigos, teólogos de renome e gente bem respeitada no meio cristão insistirem em procurar significado profético nas últimas notícias dos jornais, o fato é que é importante ter muita cautela. Não somente muita cautela, mas é preciso abandonar essa prática, pois há vários pontos negativos associados a ela:

1. Sensacionalismo: A escatologia de jornal tende a exagerar e dramatizar os eventos atuais para criar um senso de urgência e sensacionalismo. Isso de fato leva a interpretações distorcidas das profecias bíblicas, gerando medo e ansiedade que destrói carreiras e planos para o futuro. Sem contar o quanto a evangelização e o discipulado das nações que poderia transformar a sociedade sai prejudicado
2. Interpretações equivocadas: A tentativa de associar cada notícia ou evento aos acontecimentos descritos nas Escrituras Sagradas leva a interpretações errôneas e conclusões precipitadas. A Escatologia bíblica pode ser um assunto

1976–1977), 53–54. This article can also be found in Greg L. Bahnsen, *Victory in Jesus: The Bright Hope of Postmillennialism* (Texarkana, AR: Covenant Media Press, 1999). Apud Gary DeMar, *The End Times and the Islamic AntiChrist*, p. 11. Versão eletrônica em PDF.

complexo, mas somente um estudo cuidadoso e uma compreensão sólida das Escrituras é a interpretação correta.

3. Falta de embasamento teológico: A escatologia de jornal muitas vezes carece de um embasamento sólido nas doutrinas teológicas e nos princípios hermenêuticos/exegéticos adequados para interpretar as profecias bíblicas. Por isto, muitas especulações infundadas e interpretações subjetivas têm ganhado espaço e popularidade entre os cristãos. Sem contar o surgimento de lendas urbanas que vão e que vem conforme a época.
4. Datação específica: os defensores da escatologia de jornal acabam inevitavelmente estabelecendo datas específicas para o fim do mundo ou a volta de Cristo, com base em suas interpretações das notícias atuais. Contas são feitas para se estabelecer mais ou menos quando será a Volta de Cristo. No entanto, a Bíblia afirma claramente que ninguém sabe o dia nem a hora em que esses eventos ocorrerão e nem os tempos e as épocas (Mateus 24:36; Atos 1:7), o que torna questionável qualquer tentativa de fixar uma data exata.

Embora para muitos a Escatologia de Jornal possa ser interessante como uma forma de reflexão sobre o futuro à luz das profecias bíblicas, é importante abandonar essa prática urgentemente. É fundamental estudar as Escrituras de forma abrangente, buscar o entendimento teológico adequado e evitar interpretações sensacionalistas que distorcem o verdadeiro significado das profecias bíblicas.

O Perigo da Escatologia de Jornal

Há três aspectos sobre o real perigo da Escatologia de Jornal dentro da Fé Cristã:

1. Desvio do foco principal: A Escatologia de Jornal leva muitos crentes a se concentrarem excessivamente nos eventos do fim do mundo. Isto gera grande especulação sobre datas e sinais específicos. A atenção do verdadeiro objetivo da Fé Cristã que é amar a Deus, buscar uma vida santificada e compartilhar o evangelho com os outros é abandonada.
2. Distorção das Escrituras: A Escatologia de Jornal com certeza leva a interpretações errôneas e distorcidas das profecias bíblicas e, algumas vezes, das doutrinas essenciais da Fé Cristã. Ao enfatizar demais as notícias atuais e tentar forçar conexões com os eventos descritos na Bíblia, corre-se o risco de ignorar o contexto histórico, os aspectos simbólicos e as diversas interpretações válidas dessas profecias.
3. Desencorajamento e medo desnecessários: A ênfase exagerada na Escatologia de Jornal gera medo e ansiedade entre os crentes, especialmente quando são feitas previsões apocalípticas ou tentativas de estabelecer datas específicas para o fim do mundo. Essa abordagem pode levar a um ambiente de desesperança e desencorajamento, afastando as pessoas de uma fé confiante em Deus.

A nossa confiança está em Deus e em Seu plano soberano para o futuro da humanidade. Devemos estudar e refletir sobre a Escatologia bíblica com humildade, discernimento e uma compreensão equilibrada das Escrituras. A ênfase deve ser colocada em viver uma vida fiel a Deus no presente, compartilhar o amor de Cristo com os outros e buscar a vontade de Deus em todas as áreas de nossas vidas.

A Consequência dos Falsos avisos sobre o Fim do Mundo e a Volta de Jesus

Os falsos avisos escatológicos sobre o fim do mundo e a volta de Jesus vieram da parte de indivíduos e grupos religiosos que fazem previsões específicas sobre a data e o momento exatos em que esses eventos ocorrerão. Essas previsões muitas vezes são baseadas em interpretações questionáveis de textos bíblicos, cálculos numerológicos ou supostas revelações divinas.

Ao longo da história da Fé Cristã, houve vários casos de pessoas ou líderes religiosos que afirmaram saber a data exata do fim do mundo ou do retorno de Jesus Cristo, seja através de revelações especiais ou puramente interpretações particulares. Calcula-se que houve até o nosso tempo presente, pelo menos, 242 datas sobre o fim do mundo. É claro que as previsões dos últimos vinte anos aumentam esse número. No entanto, todas essas previsões falharam, e o mundo continua sua trajetória normal, sem que os eventos escatológicos previstos ocorressem.

Até a escrita deste e-book posso dizer que sou cristão há 34 anos. Lá pelo início da década de noventa, quando eu era um recém-convertido, o meio cristão já havia sido há alguns anos sendo impactado pelo best-seller de Hal Lindsey, "*The Late Great Planet Earth*" (A Agonia do Grande Planeta Terra). A mensagem sensacional deste livro é que os eventos mundiais da década de oitenta estavam

cumprindo antigas profecias e preparando o terreno para a volta de Cristo. Esse livro deixou uma impressão profunda em muitos círculos cristãos, levando-os a acreditar que o arrebatamento (o momento em que os cristãos seriam levados da Terra para estar com Cristo) aconteceria muito antes do início do novo milênio.

Os intérpretes das profecias daquela época afirmavam que a geração que testemunhou a restauração da nação de Israel em 1948 também testemunharia a concretização de "todas essas coisas" (conforme mencionado em Mateus 24:33–34). Uma vez que eles afirmavam que uma geração na Bíblia é um período de tempo de 40 anos, logo o ano de 1988 se tornou a última data possível para a Segunda Vinda de Cristo. Se subtrairmos sete anos para o período de tribulação pré-arrebatamento, como Lindsey e outros ensinavam, os cristãos remanescentes poderiam esperar viver suas vidas até o ano de 1981.

A mensagem de "Jesus está voltando em breve" nas décadas de 80 e 90 era pregada com grande urgência, frequentemente sendo tratada como parte essencial do próprio evangelho.

Sob essa suposição, muitos cristãos evangélicos eram e são indiferentes até hoje em relação a política e a uma contribuição para um mundo melhor, uma vez que se crê que este mundo está perdido mesmo. Por que se envolver em influenciar um mundo que se acredita estar caminhando para abraçar o Anticristo e a destruição em alguns anos? Além disso, essa atitude era e é atualmente sempre acompanhada pela prevalência da chamada Escatologia de Jornal. Inevitavelmente, os eventos mundiais eram e são interpretados à luz das profecias bíblicas. Hoje vejo que essa abordagem muitas vezes substituía a busca séria pelo estudo bíblico e teológico, bem como pela prática da santificação e discipulado cristão.

A decepção resultante do fracasso do Arrebatamento e da Segunda Vinda de Cristo na década de 1980 não foi tão intensa quanto a

experienciada no ano de 1844, quando o líder religioso William Miller previu erroneamente o retorno de Cristo. No entanto, muitos convertidos à Fé Cristã na década de 1970 começaram a perder o interesse quando perceberam que a vida continuava seguindo seu curso normal por mais tempo do que o esperado. Para contornar essa situação, intérpretes como Lindsey revisaram suas interpretações proféticas e conseguiram manter um número considerável de seguidores. No entanto, cada vez mais cristãos começaram a prestar atenção em vozes como a de Francis Schaeffer, que trouxe uma correção para a indiferença social gerada pelos ensinamentos relacionados ao fim dos tempos.

Como resultado do abandono da Escatologia de Jornal naqueles anos, um número crescente de cristãos dos EUA têm buscado formação acadêmica avançada e posições de influência na sociedade. As instituições de caridade cristãs têm prosperado.

Toda essa história que conto aqui demonstra o fato preocupante de que ideias têm consequências. Aquilo em que você acredita dirige seu estilo de vida. É muito importante que eu relembre essas minhas experiências, porque já se passou tempo suficiente para que as pessoas possam esquecê-los - e repetir os mesmos erros.

Lembro-me que há trinta anos, a perspectiva de um iminente fim do mundo foi alimentada por uma série de desenvolvimentos globais e nacionais que pareciam apocalípticos. A Guerra Fria e a corrida armamentista nuclear estava em andamento e geravam temor. A Guerra do Vietnã e as agitações e revoltas entre a juventude americana e a ascensão do Mercado Comum da União Europeia, a proliferação de novos cultos com seus falsos líderes religiosos e profetas, além da Guerra do Yom Kippur e a turbulência no Oriente Médio contribuíram como combustível para gerar temor de um fim iminente do mundo.

Essa mesma noção de um possível fim iminente do mundo foi alimentada por eventos como a contínua e crescente turbulência no Oriente Médio, o ataque de 11 de setembro aos Estados Unidos e a subsequente Guerra ao Terrorismo. Não podemos ignorar também o aumento da depravação na civilização ocidental, incluindo exemplos de pais e filhos se distanciando emocionalmente (conforme mencionado em Mateus 24:12).

É importante que estejamos cientes de que cada era tem seus desafios e preocupações únicos, os quais geram muita apreensão sobre o futuro. No entanto, também é importante manter uma perspectiva equilibrada e buscar soluções construtivas para os problemas que enfrentamos, a fim de construir um mundo mais estável e harmonioso.

Toda instabilidade global dos últimos anos ajudaram os livros de Lindsey, Tim LaHaye e Jerry Jenkins na série *Left Behind* (Deixados para Trás) a se tornarem fenômenos editoriais sem precedentes históricos. Não somente isso, mas também o faturamento em milhões de dólares para os bolsos dos autores.

Não há nada de errado crer que a volta de Cristo pode acontecer durante a vida de alguém, ou então crer na possibilidade de que o fim deve estar próximo. No entanto, as más consequências de se interpretar os avisos sobre o fim do mundo e a Volta de Jesus através das lentes dos jornais são incalculáveis.

A Escatologia de Jornal praticada pela Imprensa

A Escatologia de Jornal não é exclusividade da religião. A imprensa também pratica esse tipo de escatologia. Embora não seja uma prática específica realizada pela imprensa, é sim uma tendência ocasionalmente observada em alguns veículos de comunicação. A Escatologia de Jornal é caracterizada pela interpretação sensacionalista e especulativa de eventos atuais à luz das profecias bíblicas sobre o fim dos tempos ou sobre profecias de outros, como Nostradamus.

Essa abordagem tende a se concentrar em buscar conexões entre acontecimentos do mundo e as profecias bíblicas e de outros, muitas vezes associando-os diretamente como sinais do Apocalipse ou do fim do mundo. Pode haver a tendência de destacar notícias negativas, desastres naturais, conflitos políticos e sociais, e interpretá-los como cumprimento das profecias antigas.

No entanto, é importante sempre ter em mente que essas interpretações sensacionalistas carecem de base sólida e são influenciadas por preconceitos pessoais, agendas políticas ou sensacionalismo midiático.

E por falar em agendas políticas, boa parte, senão a maioria dos jornalistas, são ligados a grupos ou ideias de Esquerda na política. É por isto que vemos muitas matérias sensacionalistas sobre o caos, Aquecimento Global, Epidemias e o fim de nossa civilização.

Como é feita uma Interpretação usando os Jornais?

Dos que fazem uso dos jornais para provar que as profecias bíblicas estão se cumprindo, destaco primeiramente às Testemunhas de Jeová. Em um artigo dessa religião, intitulado *Como tirar proveito dos jornais*, é citado 2ª Timóteo 3:1-5 que fala sobre os tempos difíceis dos últimos dias. E o artigo completa:

“Você sem dúvida vê o cumprimento dessa profecia [de 2ª Timóteo 3:1-5] no lugar onde vive. E o que ocorre mundialmente — conforme relatado nos jornais — apenas confirma a exatidão das profecias bíblicas. Será que isso significa que podemos acreditar em tudo o que lemos no jornal? Não, mesmo os que trabalham no meio jornalístico falam da necessidade de cautela”.²

As Testemunhas de Jeová crêem que o ano de 1914 foi o tempo do encerramento dos “tempos designados das nações” (e o fim da concessão de poder aos governantes gentios). E apelam para um jornal para reforço dessa crença:

“Na edição de 30 de agosto de 1914, *The World* (O Mundo), um dos principais jornais de Nova Iorque naquela época, num artigo de destaque publicado no suplemento de domingo, comentou sobre isto nas seguintes palavras: “O horrível irrompimento da guerra na Europa cumpriu uma profecia extraordinária. No último quarto de século, por meio de pregadores e pela imprensa, os ‘Estudantes

² Como tirar proveito dos jornais. Site:

<https://www.jw.org/pt/biblioteca/revistas/g20051022/Como-tirar-proveito-dos-jornais/> Acessado dia 30/05/2023

Internacionais da Bíblia' . . . têm proclamado ao mundo que o Dia da Ira profetizado na Bíblia amanheceria em 1914".³

Sobre a profecia de Apocalipse 11:18 que é sobre aqueles que arruinam a terra, as Testemunhas de Jeová também encontram confirmação nas manchetes dos jornais:

“Ainda outra importante profecia a respeito do fim do mundo é aquela que promete que Deus ‘arruinará os que arruinam a terra’. (Revelação 11:18) Os humanos de gerações anteriores nunca tiveram a capacidade tecnológica de arruinar a Terra, mas agora têm. E hoje as novas tecnologias desempenham uma parte importante em poluir o meio-ambiente. Em novembro de 1992, os jornais publicaram manchetes assim: “Eminentes cientistas alertam contra a destruição da Terra”.⁴

Além das Testemunhas de Jeová, outros grupos também usam as últimas notícias mais quentinhas da mídia em geral para comprovar que estamos vivendo o tempo do fim. O título de um site de notícias gospel diz assim: “Pastor diz que seca no rio Eufrates é preparação para a chegada do Anticristo”. Na matéria em questão, o pastor diz:

“Para o pastor Antônio Júnior, é possível identificar o cenário do Grande Dia do Senhor sendo desenhado diante dos nossos olhos, a partir dos sinais dos tempos.

A seca no rio Eufrates, por exemplo, seria um sinal profético sobre a chegada do Anticristo, segundo o pastor. “O processo de

³ TEMPOS DESIGNADOS DAS NAÇÕES. <https://wol.jw.org/pt/wol/d/r5/lp-t/1200000316?q=jornais+profecia&p=par> Acessado dia 30/05/2023

⁴ Está próximo o predito fim do mundo? <https://wol.jw.org/pt/wol/d/r5/lp-t/101995444?q=jornais+profecia&p=par> Acessado dia 30/05/2023

desertificação do Eufrates começou há 35 anos e está cada vez mais acelerado”, explica o religioso”.⁵

O mesmo pastor afirma em outro artigo:

“Para o pastor Antônio Júnior, os acontecimentos atuais possuem correlação com as profecias bíblicas, e vão desde a guerra no Leste da Europa à seca no Rio Eufrates. Essa conjuntura, segundo o líder religioso, é um cenário de preparação para a ascensão do Anticristo”.⁶.

Há também aqueles que dizem que na Bíblia encontramos as notícias do dia. O problema dessa interpretação baseada na imprensa é que as novas notícias afetarão a interpretação adotada. Quando há terremotos, as pessoas associam com Mateus 24:7 dizendo que a profecia está sendo cumprida em nossos dias, e que o homem moderno é responsável por estar destruindo o Planeta. O problema é que os terremotos têm acontecido por milênios e não sabemos se eles têm aumentado ou não.

Muitos igrejeiros ficam irritados quando falo que a interpretação escatológica deles é baseada nos jornais, ao invés da Bíblia. Não duvido da sinceridade de ninguém, mas é digno de nota que os noticiários acabam influenciando na interpretação da profecia bíblica.

Observe a seguir como um notícia de jornal é interpretada usando a Bíblia. Sobre o derramamento de petróleo no mar, um articulista escreveu:

⁵ Pastor diz que seca no rio Eufrates é preparação para a chegada do Anticristo. Site: <https://noticias.gospelmais.com.br/pastor-diz-seca-rio-eufrates-preparacao-anticristo-159541.html> Acessado dia 30/05/2023

⁶ O mundo está a poucos segundos do fim, dizem analistas do ‘Relógio do Juízo Final’. Site: O mundo está a poucos segundos do fim, dizem analistas do ‘Relógio do Juízo Final’ Site: <https://noticias.gospelmais.com.br/mundo-poucos-segundos-fim-relogio-do-juizo-final-159620.html> Acessado dia 30/05/2023

“Então o segundo anjo derramou sua tigela no mar, e tornou-se em sangue como de um homem morto; e todos os seres vivos no mar morreram”. Foi isto que o Apóstolo João viu em visão e registrou em Apocalipse 16:3. Muitos observaram a visão assustadora de vazamentos de petróleo no passado, como os do Golfo do México e Dailan, na China, aparecendo como sangue no mar. O que realmente acontecerá quando o segundo anjo "derramar a tigela" da ira de Deus?

[...]

O fato é que os eventos que estão por vir são diferentes de tudo o que já aconteceu na Terra nos últimos seis mil anos da história da humanidade. Aqueles que rejeitam as profecias do fim como uma recontagem da história passada ou mera alegoria, estão sujeitos a um rude despertar. Esses eventos profetizados acontecerão; aqueles que entendem o que virá terão agora a oportunidade de se preparar para a volta de Cristo. Outros, **ignorando o cumprimento da profecia nas manchetes das notícias**, serão surpreendidos no regresso de Cristo. E você? Você vai estar preparado? Você sabe quais eventos procurar? Você sabe a sequência em que eles ocorrerão?⁷

- o grifo é meu.

Infelizmente, isto tem sido comum entre os cristãos de um modo geral, pois últimas notícias dos jornais são constantemente usadas para determinar como uma passagem profética da Escritura deve ser interpretada ou não.

Até mesmo os rabinos judeus não estão imunes à tentação de interpretar as profecias bíblicas à luz das notícias atuais. O rabino

⁷ E O MAR SE TORNOU EM SANGUE... Site:

<https://www.omundodeamanha.org/comentario/e-o-mar-se-tornou-em-sangue>
Acessado dia 30/05/2023

Charlie Kluge, ao escrever sobre o fim dos tempos, afirmou que “quando estudamos o que a Palavra de Deus tem a dizer sobre os últimos dias, parece que as Escrituras estão se tornando manchetes atuais”.⁸

E, assim, o velho problema continua, pois as notícias estão sempre mudando, os personagens e os contextos são diferentes, e as interpretações bíblicas acabam tendo que se adaptar ao cenário atual de cada nova manchete dos jornais. Interpretar as profecias bíblicas usando os jornais mostra-se, então, algo sempre falho.

⁸ O Talit – *Descubra os segredos milenares do manto de oração judaico*. Charlie Kluge. Editora Renova – Rio de Janeiro, 2018.

Mas não foi Jesus Quem Ensinou a Exegese de Jornal?

“E, certamente, ouvireis falar de guerras e rumores de guerras...”
(Mateus 24:6).

É verdade que para ouvir falar de eventos como guerras requer que cheguem como notícias. Mas o Senhor completa que “não vos assusteis, porque é necessário assim acontecer, mas ainda não é o fim”. As notícias dos eventos do Sermão Profético de Cristo em Mateus 24, Marcos 13 e Lucas 21 não eram para ser interpretadas pelos primeiros discípulos como algo que representaria o fim – no caso deles, era o fim de Jerusalém e a destruição do templo no ano 70 d.C. conforme profetizado por Cristo. O que deve ser levado em consideração nos textos proféticos das Escrituras Sagradas são os indicadores de tempo como “em breve”, “às portas”, “sem demora” e a geração da qual seriam cumprido (Mateus 24:34).

De fato, Cristo não ensinou a exegese de jornal, mas apenas apontou que eventos extraordinários não provam nada a respeito de Sua Segunda Vinda.

Obras importantes para pesquisa

Faça download de nossos outros títulos em

www.revistacrista.org

